

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	11 fevereiro 2012	VERSÃO C
--	--------------------------	-----------------



PARTE II - Duração: 2 horas

Leia com atenção as seguintes instruções:

- Na folha de respostas escreva o seu nome, o número de membro estagiário e a versão da prova. A não indicação de qualquer um destes elementos implica a anulação da prova.
- Como elementos de consulta apenas poderão ser utilizados:
 - Códigos não anotados;
 - Legislação que compõe o Sistema de Normalização Contabilística;
 - Planos oficiais de contabilidade não anotados, comentados ou explicados;
 - Diretrizes contabilísticas;
 - Normas Internacionais de Contabilidade publicadas em regulamentos comunitários.
- Pode utilizar máquina de calcular não programável.
- Esta prova tem duas partes, cada uma com a duração de duas horas.
- Cada questão tem a cotação de 0,4 valores. Por cada resposta errada serão descontados 0,1 valores. Não será penalizada a ausência de resposta.
- Podendo, caso opte por não responder às **questões de MED (Questões 46 a 50)**, então cada questão tem a cotação de 0,5 valores. Por cada resposta errada serão descontados 0,125 valores. Não será penalizada a ausência de resposta.
- Leia atentamente as questões. Depois, assinale com um "X" a alínea (a, b, c ou d) correspondente à melhor resposta a cada questão. Se assinalar mais do que uma alínea de resposta para a mesma questão, essa questão será considerada como não respondida.
- Se, por lapso, assinalar uma resposta e posteriormente quiser corrigi-la, deverá riscar a resposta dada inicialmente, escrever a outra que considera correta. E ainda no verso da Folha de Respostas, deverá identificar de modo claro a questão corrigida e a resposta que definitivamente quer considerar correta.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	11 fevereiro 2012	VERSÃO C
--	--------------------------	-----------------



Estas questões são independentes do texto apresentado na PARTE I

QUESTÕES DE FISCALIDADE

Questão 26.:

No caso de uma aquisição de um bem, em que é feito um desconto pelo facto de o pagamento ter sido efetuado de imediato:

- O IVA pode incidir sobre o valor líquido ou sobre o valor ilíquido.
- O IVA incide sobre o valor ilíquido, podendo ser feita a regularização respeitante ao desconto se o vendedor o pretender.
- O IVA incide sobre o valor ilíquido.
- O IVA incide sobre o valor líquido.

Questão 27.:

Os juros de suprimentos pagos por uma sociedade por quotas a um dos seus sócios pessoa singular:

- São aceites como gastos em sede de IRC e são tributados como rendimento obrigatoriamente englobado, em sede de IRS.
- Podem ser aceites como gastos em sede de IRC e são tributados como rendimento obrigatoriamente englobado em sede de IRS.
- São aceites como gastos em sede de IRC e são tributados, em sede de IRS, a uma taxa liberatória.
- Podem ser aceites como gastos em sede de IRC e são tributados, em sede de IRS, a uma taxa liberatória.

Questão 28.:

O cálculo de depreciações por duodécimos para efeitos fiscais:

- É facultativo.
- É facultativo, mas, se for aplicado, terá de o ser em relação a todos os ativos fixos tangíveis.
- É obrigatório, em face do que dispõe o SNC.
- Apenas é possível com autorização do Diretor-Geral dos Impostos.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	11 fevereiro 2012	VERSÃO C
--	--------------------------	-----------------



Questão 29.:

A Sociedade Jota, Lda. alienou em 2010 uma máquina e um computador a que respeitam os dados seguintes:

Descrição	Valor de realização	Mais ou menos-valia contabilística	Mais ou menos-valia fiscal
Máquina	€ 5 000,00	€ 1 800,00	€ 1 500,00
Computador	€ 400,00	(€ 300,00)	(€ 450,00)

Para englobar apenas 50% do saldo positivo entre a mais-valia e a menos-valia terá de reinvestir nas condições legalmente estabelecidas a quantia de:

- a) € 5 000.
- b) € 5 400.
- c) € 1 150.
- d) € 1 500.

Questão 30.:

Pode ser integralmente aceite como gasto do exercício em que foi liquidado:

- a) O IMT suportado com a aquisição de um armazém.
- b) O Imposto do Selo respeitante a uma letra aceite a um fornecedor.
- c) O IVA suportado com a aquisição de uma viatura ligeira de passageiros.
- d) O IVA suportado com a aquisição de uma viatura pesada de mercadorias.

Questão 31.:

Os contratos promessa de compra e venda de imóveis podem ficar sujeitos a IMT:

- a) Se o promitente adquirente puder ceder a sua posição no contrato.
- b) Em quaisquer circunstâncias.
- c) Se o preço prometido estiver integralmente pago.
- d) Se uma parte substancial do preço prometido se achar paga.

Questão 32.:

Para efeitos de IVA, o pagamento de rendas respeitantes a um contrato de locação de um bem imóvel:

- a) Não constitui prestações de serviços.
- b) Constitui prestações de serviço.
- c) Pode constituir uma transmissão de um bem.
- d) Pode constituir uma prestação de serviços.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	11 fevereiro 2012	VERSÃO C
--	--------------------------	-----------------



QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

Questão 33.:

O sistema de custeio total numa empresa de transporte abrange:

- a) Os custos de armazenamento dos produtos fabricados.
- b) Os gastos com o pessoal geral administrativo.
- c) Os custos de conversão de natureza fixa e variável.
- d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 34.:

Uma empresa industrial produziu em certo período 10.000 unidades do produto Gama e vendeu no mesmo período 8.000 unidades desse produto. Os *stocks* iniciais eram nulos e a capacidade instalada da empresa era 12.000 unidades. Sabendo que a empresa suportou gastos fixos e variáveis no período, o resultado antes de IRC é:

- a) Menor se a empresa adotar o custeio variável.
- b) Menor se a empresa adotar o custeio total.
- c) Menor se a empresa adotar o custeio racional.
- d) Igual em qualquer um dos sistemas de custeio.

Questão 35.:

A Sociedade Industrial Alfa adota o sistema de custeio variável. Em certo período produziu 8.000 unidades do produto X a um custo unitário de 50€, tendo vendido no mesmo período 6.000 unidades a 150€. Nesse período a empresa teve gastos fabris de natureza fixa no montante de 320.000€ e gastos de distribuição, administrativos e de financiamento de 335.000€, também de natureza fixa. Os inventários do início do período eram nulos. Se a empresa adotar o sistema de custeio total, o resultado antes de IRC:

- a) Melhora em 80.000 €.
- b) Piora em 75.000€.
- c) Melhora em 45.000 €.
- d) Piora em 55.000 €.

Questão 36.:

O ponto crítico das vendas da Sociedade Industrial Alfa referida na Questão 35 é de:

- a) 327,5 milhares de euros.
- b) 982,5 milhares de euros.
- c) 655,5 milhares de euros.
- d) Nenhuma das anteriores.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	11 fevereiro 2012	VERSÃO C
--	--------------------------	-----------------



Questão 37.:

A Sociedade de Moagem do Centro, SA, produz, em regime de produção conjunta, a partir da moagem do trigo, a Farinha A e a Farinha B, obtendo o subproduto S que a empresa vende para uma fábrica de rações mediante o pagamento de 0,15€/kg de transporte. Em certo período teve de custos conjuntos (trigo e gastos de conversão) 565.500 euros para uma produção de 300 tons. de A, 600 tons. de B e de 20 tons. de S que vendeu no mercado a 1,0€, 0,75€ e 0,3€ o kg., respetivamente. Sabendo que a empresa reparte os custos conjuntos proporcionalmente ao valor de venda relativo e o subproduto S é mensurado pelo critério do lucro nulo, o custo unitário de produção de cada kg. de produto no período é de:

- Produto A 0,70 euros e produto B 0,725 euros.
- Produto A 0,75 euros e produto B 0,5625 euros.
- Produto A 0,70 euros e produto B 0,5675 euros.
- Produto A 0,75 euros e produto B 0,60 euros.

Questão 38.:

A sociedade ABC fabrica e vende um único produto em produção contínua e adota o sistema de custeio variável. No quarto trimestre do período N a Contabilidade Analítica apurou os seguintes elementos:

	Quant. (unid.)	Montante (€)
- Stock inicial de produto	4.000	40.000
- Stock final de produto	9.000	108.000
- Gastos não industriais variáveis		60.000
- Gastos não industriais fixos		99.000
- Vendas totais	40.000	1.000.000

A empresa seguiu o critério FIFO na mensuração das saídas e o custo fixo unitário industrial foi de 8€/unidade.

Se a empresa seguisse o custeio total o custo da produção acabada no período seria de:

- 920.000€.
- 800.000€.
- 880.000€.
- Nenhuma das anteriores.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	11 fevereiro 2012	VERSÃO C
--	--------------------------	-----------------



Questão 39.:

Uma determinada empresa X fabricou e comercializou no período N, 240 000 unidades do produto Alfa vendidas a 6€ cada, com a seguinte estrutura de custos/gastos (em milhares de euros):

- Materiais e matérias diretas.....	540
- Gastos de conversão de natureza variável.....	192
- Gastos fabris de natureza fixa.....	360
- Gastos de distribuição variáveis	108
- Gastos não fabris de natureza fixa.....	181,5

A empresa adota o custeio total para mensurar a produção entrada em armazém de produtos acabados.

Se adotasse o custeio variável, o custo de produção de cada unidade de Alfa seria menor do que o custo unitário atual em:

- a) 1,60 euros
- b) 1,50 euros.
- c) 1,70 euros.
- d) 1,40 euros.



QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA

A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES 40 A 46, A SEGUIR APRESENTADAS,

DEVERÁ SER EFETUADA COM BASE NO SNC

Questão 40.:

Em 31/12/N, antes das operações de retificação à data do balanço, a conta 329 – *Mercadorias – Perdas por imparidade acumuladas* da empresa comercial AAA apresentava um saldo de 2.500 €, relativo à mercadoria XX. Sabendo que o saldo final da mercadoria XX era de 25.000 € (a que correspondem 1.000 unidades) e que o respetivo valor realizável líquido em 31/12/N era de 26 €/unidade, que lançamento efetuar:

- a) Debitar a conta 329 - Mercadorias – Perdas por imparidade acumuladas e creditar 7622 – Reversões – de perdas por imparidade – Ajustamentos em inventários.
- b) Nada se regista, pois respeita a ganhos potenciais.
- c) Debitar 652 – Perdas por imparidade – Em inventários e creditar a conta 329 – Mercadorias – Perdas por imparidade acumuladas.
- d) Debitar a conta 329 - Mercadorias – Perdas por imparidade acumuladas e creditar 652 – Perdas por imparidade – Em inventários.

Questão 41.:

No início de outubro de N foi reconhecido como *ativo não corrente detido para venda*, um equipamento de corte pelo valor de 100.000 €, que corresponde ao justo valor do ativo menos os gastos de vender naquela data. A quantia escriturada do equipamento nos ativos fixos tangíveis ascendia, naquela data, a 80.000 €, resultantes 200.000 € do valor bruto do ativo e 120.000 € de depreciações acumuladas. A depreciação anual do equipamento é constante e no valor de 20.000 €, adotando a empresa a política de depreciação por duodécimos.

Em 31 de dezembro de N, a venda do ativo ainda não se concretizara e o seu justo valor menos o custo de vender, nessa data, ascendia a 90.000 €.

No início de abril de N+1, a Administração da sociedade desistiu da intenção de venda do equipamento, voltando a usá-lo na sua produção. Nesta data o valor recuperável do equipamento ascendia a 95.000 €. A reclassificação do equipamento, de *ativo não corrente detido para venda* para *ativo fixo tangível*, deve ser efetuada pelo valor de:

- a) 90.000 €.
- b) 80.000 €.
- c) 95.000 €.
- d) 70.000 €.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	11 fevereiro 2012	VERSÃO C
--	--------------------------	-----------------



Questão 42.:

Os gastos do exercício da Sociedade BBB ascenderam a 58.000 € e repartem-se do seguinte modo: Fábrica – 46.500 € (dos quais, Matérias-primas e outros materiais consumidos – 15.000 €, Gastos diretos de produção – 21.000 €, Gastos indiretos de produção variáveis – 3.000 € e Gastos indiretos de produção fixos – 7.500 €); Administração – 5.000 €; Distribuição – 4.500 €; Financeiros – 2.000 €.

O nível de atividade das instalações e equipamentos é de 80 %.

As existências de produtos acabados eram de 200 e 220 unidades, em 31/12/2010 e 31/12/2011, respetivamente. Em 2011 venderam-se 1.480 unidades de produto.

À data de balanço, o preço de venda do produto acabado deduzido de eventuais custos de vender era de 40 €/unidade.

Em face da informação disponível, a valorização do inventário da produção acabada, em 31/12/2011, deverá ser:

- a) 8.800 €.
- b) 6.380 €.
- c) 6.820 €.
- d) 6.600 €.

Questão 43.:

A Sociedade DDD, S.A. adquiriu em janeiro de N, por 7.000 €, um lote de 5.000 ações próprias com o valor nominal de 1 € cada, Essa operação implicará apenas os seguintes lançamentos contabilísticos:

- a) Crédito da conta 12 Depósitos à ordem por 7.000 €, por contrapartida das contas 521 e 522, que serão debitadas, respetivamente por 5.000 € e 2.000 €; crédito da conta 552Y Reservas indisponíveis por 7.000 €, por contrapartida da conta 552X Reservas livres, que será debitada por 7.000 €.
- b) Crédito da conta 12 Depósitos à ordem por 7.000 €, por contrapartida da conta 521Ações próprias – Valor nominal, que será debitada pelo mesmo montante; crédito da conta 552Y Reservas indisponíveis por 7.000 €, por contrapartida da conta 552X Reservas livres, que será debitada por 7.000 €.
- c) Crédito da conta 12 Depósitos à ordem por 7.000 €, por contrapartida das contas 521 Ações próprias – Valor nominal e 522 Ações próprias – descontos e prémios, que serão debitadas, por 5.000 € e 2.000 €, respetivamente
- d) Nenhuma das anteriores.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	11 fevereiro 2012	VERSÃO C
--	--------------------------	-----------------



Questão 44.:

Em janeiro de N, a Sociedade EEE, S.A. arrendou umas instalações por um período de cinco anos, com possibilidade de renovação do contrato por igual período. A administração está porém convencida de que tal não irá a ocorrer. A sociedade efetuou um conjunto de obras (não destacáveis da estrutura do prédio) que ascenderam a 25.000 €. De acordo com as indicações do construtor, essas obras terão uma vida de 10 anos. A Sociedade EEE, S.A. deveria apresentar no balanço de 31.12.N, relativamente àquelas despesas:

- Um gasto diferido de 25.000 €.
- Um gasto diferido de 20.000 €.
- Um ativo fixo tangível de 20.000 €.
- Nenhuma das anteriores.

Questão 45.:

A sociedade FFF, S.A. apresentava, em 31/12/N, entre outras, as seguintes informações:

- Excedentes de Revalorização de AFT– Reavaliação decorrente de diploma legal realizada em N-1.....	100.000 €
- Resultados antes de impostos.....	20.000 €
- 40% do aumento das depreciações resultantes da reavaliação.....	5.000 €
- Multas, coimas e demais encargos fiscais.....	5.000 €
- Lucro tributável.....	30.000 €
- Soma dos prejuízos fiscais apurados nos dois anos anteriores.....	(50.000 €)

Assumindo a taxa de tributação sobre os lucros de 15% no ano N e de 25% em N+1, e que o saldo inicial da conta *Ativos por impostos diferidos* era de 7.500 €, o saldo final desta conta deverá ser:

- 5.000 €.
- 4.000 €.
- 7.500 €.
- 3.000 €.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	11 fevereiro 2012	VERSÃO C
--	--------------------------	-----------------



QUESTÕES DE MATÉRIAS ESTATUTÁRIAS E DEONTOLÓGICAS

Questão 46.:

Uma sociedade de profissionais de técnicos oficiais de contas pode participar no capital social:

- a) De sociedades de profissionais e sociedades de contabilidade.
- b) De sociedades de profissionais e sociedades de contabilidade que tenham como objeto exclusivo a prestação de serviços de contabilidade.
- c) Apenas de outra sociedade de profissionais.
- d) De qualquer sociedade comercial.

Questão 47.:

Os contratos de prestação de serviço celebrados entre os TOC e as entidades a quem prestam serviços devem:

- a) Ser reduzidos a escrito e ter a duração mínima de um ano.
- b) Identificar obrigatoriamente o responsável técnico da sociedade de contabilidade, se for o caso.
- c) Ter a duração máxima de um ano.
- d) Estabelecer obrigatoriamente o direito do TOC a que lhe seja pago o subsídio de férias e de natal.

Questão 48.:

A violação pelo TOC dos deveres de colaboração com a administração fiscal constitui:

- a) A responsabilidade pelo cumprimento destes deveres de colaboração é exclusivamente da entidade a quem o TOC presta serviços.
- b) Uma infração tributária, punida nos termos do Regime Geral das Infrações Tributárias.
- c) Uma infração disciplinar por violação de um dever estatutário.
- d) Ambas as anteriores.

QUESTÃO 49.:

Devem proceder ao registo, junto da Ordem, do TOC responsável técnico:

- a) Todas as entidades sujeitas a imposto sobre o rendimento.
- b) Todas as sociedades que prestem serviços de contabilidade e não sejam membros da Ordem.
- c) Todas as entidades que possuam ou devam possuir contabilidade organizada.
- d) Todas as sociedades de contabilidade e sociedades de profissionais.

Questão 50.:

No âmbito de um processo disciplinar, ao TOC apenas pode ser aplicada:

- a) Uma ou mais penas disciplinares por cada infração cometida, atendendo-se à gravidade das mesmas.
- b) As penas disciplinares são aplicadas discricionariamente pelo Conselho Disciplinar.
- c) Uma pena disciplinar por cada infração provada na instrução do processo disciplinar
- d) Uma pena disciplinar pela infração cometida ou pelas infrações acumuladas.